

CAIXA CULTURAL

Polêmica à vista

Implantação do equipamento cultural no antigo prédio da Alfândega gera discussão entre a Secult e a Caixa

FÁBIO FREIRE
Repórter

Depois de perder o Centro Cultural do Banco do Brasil, que funcionaria na Estação João Felipe, localizada na Praça da Estação, no Centro da Cidade, graças a falta de um acordo entre as partes interessadas (Prefeitura Municipal, Governo do Estado e o próprio Banco do Brasil), agora é a vez da instalação da Caixa Cultural de Fortaleza, no antigo prédio da Alfândega, na avenida Pessoa Anta, entrar na pauta de debate. Com o edital para contratação de construtora para as obras de instalação já lançado e atualmente aberto, a decisão de implantar um equipamento cultural no local é criticada pelo secretário da Cultura do Estado, Auto Filho. "Acho um equívoco a instalação da Caixa Cultural naquele local, ao lado de um dos maiores centros culturais da América Latina [o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura]", polemiza o secretário.

Segundo Auto Filho, a implantação da Caixa Cultural no local duplicaria as atividades culturais

da região. "Fortaleza não comporta mais um centro cultural naquela área. O Centro da Cidade já está saturado com 33 equipamentos culturais", acredita. "Aplaudiríamos a iniciativa se a Caixa instalasse o equipamento na região Oeste, por exemplo, carente de ações desse tipo", sugere o secretário.

"Encaminhamos uma carta à Presidência da Caixa Econômica manifestando nossa posição contrária à implantação do equipamento naquele prédio", prossegue Auto Filho. "Sugerimos, inclusive, que o local fosse ocupado

Acho um equívoco a instalação da Caixa Cultural ao lado Centro Dragão do Mar"

Auto Filho
Secretário da Cultura do Estado

pela Pinacoteca do Ceará, já que temos em mãos cerca de 3 mil obras sem espaço para exibição. A Pinacoteca contribuiria bem mais para a cultura do Centro e é bem mais necessária", enfatiza. "A Secretária de Cultura está no aguardo da resposta da Caixa".

Política padrão

De acordo com a Assessoria de Comunicação da Caixa, a Presidência da instituição recebeu, sim, um ofício da Secult. Mas o documento não continha nenhuma manifestação de descon-



ALVO DA POLÊMICA: tombado pelo Patrimônio Histórico, o prédio da antiga Alfândega será sede da Caixa Cultural, com licitação já aberta FOTO: KELLY FREITAS

FIQUE POR DENTRO

Novo equipamento cultural em Fortaleza

A Caixa Cultural de Fortaleza irá funcionar no prédio da antiga Alfândega, contando com teatro para 200 lugares, camarins, sala de ensaio, galerias de exposição, salas de multiuso, cafeteria, livraria e áreas de circulação. O equipamento ocupará 3.758 m², dentro do terreno de 6.400 m², e contará com estacionamento e um

pátio destinado à contemplação, oficinas e exposições. A obra de instalação do espaço deve ser concluída em 348 dias corridos, contados a partir da assinatura do contrato. A Caixa possui 5 equipamentos no País: Brasília, Curitiba, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. O de Fortaleza será um dos mais modernos.

tentamento da Secult, apenas uma sugestão de que fosse cedido um espaço no equipamento para a criação da Pinacoteca. "O ofício não trazia nenhuma posição contrária à Caixa Cultural, nem a criação do equipamento, nem a sua instalação no prédio da Alfândega", afirma José Wellington Nunes Marcelino, assessor de Comunicação e Marketing da Caixa do Ceará.

"A Caixa Cultural de Fortaleza será um dos equipamentos mais modernos do País e do Estado e vai funcionar em um

prédio histórico. O processo de licitação já começou e esse é um alto investimento de R\$ 11 milhões da Caixa", revela o assessor. "É política da Caixa manter um equipamento cultural nas principais capitais do País, criando um espaço para a cultura e os produtores culturais locais", destaca José Wellington. "A Caixa possui um imenso respeito e admiração pelo trabalho cultural do Governo do Estado. O que queremos é aproximar nossos interesses. Não é intenção da Caixa gerar nenhum mal-estar ou conflito com os gestores políticos. Isso seria uma contradição", minimiza.

"Um dos princípios da política cultural da Caixa é instalar seus equipamentos em prédios da Caixa ou em prédios históricos de parceiros institucionais. Essa é uma política padronizada", afirma. "A implantação da Caixa Cultural não é apenas a criação de um equipamento cultural, mas a restauração de parte da própria história da Cidade", discorre. "O ofício da Secult já foi encaminhado à presidente Maria Fernanda e está sendo analisado. No momento, estamos aguardando um posicionamento da nossa área nacional de comunicação e cultura", finaliza. ■

Comente
caderno3@diariodonordeste.com.br

QUIZ

TV DIÁRIO

MAIS UMA GRANDE ATRAÇÃO PARA VOCÊ

Envie uma mensagem de texto com as letras TVD

Para o número 49405

Escolha uma das opções: 1, 2 ou 3 e envie.

Acompanhe a programação da TV DIÁRIO, participe do Quiz, divirta-se, acumule pontos e seja o ganhador do kit digital que contém: 1 Notebook Asus EE PC, 1 Playstation 2, 1 MP 9 - Celular com TV e 2 chips, 1 Câmera Digital e 1 Filmadora.

Mais informações, acesse o regulamento no site www.tvdiario.tv.br
 Tarificação: R\$0,31 + Impostos por mensagem.
 Operadoras Participantes: Oi, TIM, Claro, Vivo e BRT.

De Plínio Marcos

Dois Perdidos numa noite suja

Direção: **Silvio Guindane**

André Gonçalves

&

Freddy Ribeiro

Teatro Celina Queiroz

Dias 13, 14 e 15/02
Sex e Sáb 21h - Dom 19h

Ingressos à venda na lojinha do Campus da UNIFOR
 Info.: 3477 31 75 ou 3477 30 33

Promoção

Divulgação

Apoio Cultural

Viagens e Turismo

Coordenação

PRINCIPAL

Divulgação

Colônia

Monte Carlo

Cori maki

ARQUIVO

PROCULT

gráfica editora
TIPOPROGRESSO